

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

PÁGINA 1 DE 3

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Contextualização Prévia

O objetivo do presente relatório é servir com transparência aos acionistas da BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A. ("BRZ" e/ou "Companhia"), demonstrando como a administração atuou, no exercício de 2022 para assegurar a continuidade do negócio no alcance dos melhores resultados para a Companhia.

Os anos 2020 a 2022 foram marcados por uma pandemia de classe global sem precedentes e por inúmeras inundações de ativos do portfólio da Companhia.

2. Ações inerentes à abstenção de opinião das Demonstrações Financeiras dos exercícios de 2022 bem como seus reflexos na Companhia

Acusa das recomendações da Auditoria Externa inerentes às Demonstrações Financeiras do exercício de 2018, o Conselho de Administração deliberou pela contratação da Auditoria Externa Baker Tilly para executar auditoria de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) com o objetivo de avaliar e atender as recomendações indicadas.

Para realização dos procedimentos da Auditoria Externa no âmbito do PPA, a Administração solicitou aos acionistas da Companhia que enviassem os comprovantes das transações financeiras inerentes aos aportes de capital, adiantamentos para futuro aumento de capital e mútuos, realizados na BRZ e suas controladas no período de 2011 a 2018 diretamente para a Auditoria Externa, bem como os comprovantes de compras e venda de ações realizadas no período quando aplicável.

O Relatório de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) foi emitido com constatações que estão descritas nas Notas Explicativas do Relatório de Opinião do referido exercício, dentre elas:

- Ausência de comprovação financeira nos aportes de capital;
- Ausência de comprovação financeira nos aportes referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital na controlada Alegre Energia;
- Devoluções de recursos financeiros (AFAC) sem a devida autorização através da controlada Alegre Energia;
- Transações contábeis entre partes relacionadas sem comprovações financeiras na controlada Alegre Energia;
- Movimentação de recursos financeiros entre partes relacionadas sem a devida autorização na controlada Alegre Energia;

Conforme destacado pela Auditoria Externa, a não apresentação das documentações e comprovantes financeiros dos aportes de capital das sociedades Controladas desqualifica o processo de reestruturação societária da Companhia, evidenciando possíveis erros e fraudes durante a sua classificação, identificação e contabilização dos efeitos patrimoniais da Companhia, além de poder gerar questionamentos dos Acionistas e dos órgãos fiscalizadores.

Assim sendo, a recomendação da Auditoria Externa, diante desse contexto, foi que a Administração da Companhia, mais uma vez solicitasse aos Acionistas falantes, toda a documentação comprobatória que suportaram os registros contábeis do Patrimônio Líquido das sociedades Controladas e da Controladora e que caso não fossem fornecidos os registros do capital social acompanhados dos comprovantes financeiros dos aportes, estes deveriam ser desqualificados para que as demonstrações financeiras pudessem refletir o efetivo valor do capital social de cada uma das sociedades, para os devidos efeitos societários.

Assim, o Conselho de Administração, por maioria, recomendou que fossem autorizadas as providências e a prática dos atos contábeis necessários à correção de todas as irregularidades apuradas e relacionadas pela Auditoria a fim de o balanço e as demonstrações financeiras espelhem fielmente a realidade patrimonial da empresa perante si mesma, os acionistas e os terceiros que com ela se relacionam, submetendo-os à deliberação da Assembleia Geral.

Neste sentido, a Administração registrou em 01 de janeiro de 2019 estimativas contábeis em contas de compensação como ativos e provisões contábeis não contingentes, como forma de demonstrar os valores de capital não comprovados que serviram de base para a integralização de capital ocorrida em agosto de 2018. A Administração revisa de forma contínua as estimativas registradas, apoiada nas tratativas jurídicas e eventos societários subsequentes ao exercício de 2022.

Isso tornou o refinamento das demonstrações financeiras extremamente desafiador, complexo e extenso, requerendo trabalho minucioso, abrangente e rigoroso. Sendo que buscamos, em todas as etapas do refinamento, adotar as melhores práticas, mesmo ainda tendo muito o que ajustar para que a Companhia tenha efetivamente reflexo verdadeiro de sua posição patrimonial.

Na sequência, temos listado, pela Auditoria Externa Mattoso Auditores Independentes & Associados, no exercício de 2022 as mesmas constatações que a Auditoria Externa Baker Tilly Brasil constatou nos exercícios de 2018 e 2019, bem como das constatações do PPA, realizado pela Auditoria Baker Tilly Brasil inerente ao exercício de 2018, sendo que a Companhia é a maior interessada na solução e correção de suas irregularidades constatadas.

(i) Deficiência de controles dos ativos que compõem o imobilizado das empresas controladas
Conforme apresentado pela Auditoria Externa, corroborando com o exposto pela Auditoria Externa Baker Tilly Brasil referente aos exercícios de 2018 e 2019, há deficiências de controles dos ativos das empresas controladas, que afetam a existência e a totalidade dos saldos da referida rubrica em 31 de dezembro de 2022.

(ii) Inadequado método de remuneração de capital social quando aportado
De acordo com a Auditoria Externa, corroborando com o exposto pela Auditoria Externa Baker Tilly Brasil referente aos exercícios de 2018 e 2019, o método de correção monetária constante nas Demonstrações Financeiras de 2022 não está em conformidade com as práticas contábeis e com os dispositivos da Lei nº 9.249/95.

(iii) Ausência de evidências que comprovem as transações financeiras e aportes de recursos nas modalidades de integralização de capital e adiantamento para futuro aumento de capital nas empresas controladas
Conforme apresentado pela Auditoria Externa, há registros contábeis nas Demonstrações Financeiras da Companhia que contemplam saldos de débitos e créditos com partes relacionadas reconhecidos pela Administração no Balanço Patrimonial que necessitam ser comprovados por seus Acionistas, que montam o valor de R\$ 1.247.036,00 e R\$ 10.928.070,00.

Desde então, a Administração da Companhia, assim como o Conselho de Administração e Assembleia, vem trabalhando exaustivamente para resolver todas as circunstâncias apuradas, a fim de que, o patrimônio das Sociedades Controladas e Controladora resulte, fielmente, sua realidade patrimonial, perante a si mesma, a seus Acionistas, Administradores e aos terceiros que com ela se relacionam.

3. Resultados da Companhia de 2022

A Companhia, já consolidada como um dos grandes e maiores players do mercado de geração distribuída, atestou e consolidou seu crescimento robusto através dos resultados financeiros alcançados, mesmo diante de uma pandemia global que se iniciou em março de 2020 e perdurou até maio de 2022 e com as inúmeras inundações de seus ativos.

Dados Financeiros Consolidados (Em R\$)	31/12/2021	31/12/2022	Varição 2021-2022 (%)
Receita Bruta Geração Distribuída	11.270.097	13.998.714	24,21%
Receita Bruta Mercado Livre	2.412.670	1.460.163	-39,48%
Receita Bruta Total	13.682.768	15.458.877	12,98%
Receita Líquida Total	12.755.777	14.634.895	14,73%
Custos e Despesas Operacionais	3.684.484	5.401.357	46,60%
EBTIDA	9.071.292	9.233.538	1,79%
Margem EBTIDA	71,12%	63,09%	-11,28%
Lucro Líquido Controladas	6.902.965	5.937.598	-13,98%
Lucro Líquido Controladora	5.212.218	3.966.672	-23,90%

A Receita Bruta do ano de 2022 alcançou o montante de R\$ 15.458.877,00, o que representou aumento de 12,98% se comparado ao ano de 2021. No mesmo caminho, o EBTIDA avançou 1,79% quando comparado ao exercício de 2021, alcançando o valor de R\$ 9.233.538,00. Houve pressão relevante nos custos em razão das ocorrências de inundações e recuperações dos ativos.

O endividamento, ante o saldo devedor de R\$ 7.569.387,00 ao final do ano de 2021, encerrou o ano de 2022 no montante de R\$ 6.541.712,00.

Os referidos resultados foram expressivos, considerando o difícil período enfrentado no exercício de 2022 ocasionados por uma pandemia global e pela inundação total da CGH Faria Lemos e CGH Santana em 2020, bem como pela inundação parcial da CGH Divino.

(iv) Auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício de 2022
Assim como ocorreu na auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício de 2021, a nova Auditoria Externa também se absteve da emissão de opinião sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2022, devido à relevância das circunstâncias apontadas no relatório de opinião do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e no PPA, que permaneceram em busca de serem equacionados pela Companhia.

(v) Política de Distribuição de Dividendos
A política de distribuição de dividendos é a norma interna que estabelece os princípios, diretrizes e as regras gerais para apuração do valor a ser distribuído em favor dos acionistas da Companhia. Na BRZ, essa política foi definida nos Artigos 17º a 20º do Estatuto Social, conforme transcrição adiante:

Art. 17 - O exercício social coincidirá com o ano civil, levantando-se a 31 de dezembro de cada ano o balanço geral e as respectivas demonstrações financeiras exigidas por lei.

17.1 - Por decisão do Conselho de Administração, a companhia poderá ter relatórios financeiros intermediários preparados com propósitos fiscais ou para eventual distribuição de dividendos intermediários, podendo haver, inclusive, pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas.

Art. 18 - Do lucro líquido apurado na demonstração de resultado do exercício e definido pelo art. 191 da Lei nº 6.404/76, aplicar-se-ão compulsoriamente: (I) 5% (cinco por cento) na constituição da reserva legal até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social, observando-se o disposto no Capítulo XVI da Lei nº 6.404/76, (II) 25% (vinte e cinco por cento) serão obrigatoriamente distribuídos aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, na proporção das ações por eles detidas, e (III) o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral, podendo ser distribuído entre os acionistas ou mantido, contabilmente, em conta de lucros ou prejuízos acumulados para futuras destinações ou compensações em resultados futuros.

Art. 19 - O dividendo mínimo obrigatório poderá deixar de ser distribuído quando a Assembleia Geral deliberar, sem oposição de qualquer dos acionistas presentes, a distribuição de dividendos em percentual inferior aos referidos 25% (vinte e cinco por cento) ou a retenção integral do lucro.

19.1 - O dividendo mínimo não será obrigatório no exercício social em que os órgãos da administração informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da companhia.

Art. 20 - Os dividendos não reclamados em 3 (três) anos prescrevem em favor da companhia.

(vi) Mensagem final da Administração
A administração da BRZ reforça e reitera com grande entusiasmo o crescimento do negócio, sua consistente e saudável continuidade, bem como reitera os esforços até aqui praticados para a melhoria contínua das operações, adicionando valor e crescimento sustentável, balizado em resultados consolidados com superações ano a ano.

Cumprir informar que em decorrência dos resultados da auditoria realizada pela Baker Tilly em 2019 e pela auditoria realizada pela Mattoso Auditores Independentes referente ao exercício de 2022 a BRZ vem, continuamente adotando inúmeros procedimentos de controles internos, visando transparência das informações, segurança e qualidade de dados para que reflitam a sua exatidão patrimonial face às suas operações.

Belô Horizonte, 31 de março de 2025.

Rômulo Alvarenga

Diretor

Alexandre Soares dos Santos

Diretor

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em R\$)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado			Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021		
ATIVO											
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	4	334.281	257.989	4.368.841	5.242.928						
Contas a receber	5	-	-	1.531.146	2.275.509						
Partes relacionadas	6	4.128.985	251.026	83.641	10.496						
Despesas antecipadas		6.528	1.578	226.407	168.883						
Tributos a recuperar		789	787	21.540	19.145						
Outros ativos		-	14	-	37.381						
		4.470.583	511.394	6.231.575	7.754.342						
Não circulante											
Investimentos	8	69.120.233	63.970.103	-	-						
Projetos em andamento	9	202.353	366.492	202.353	366.492						
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	10	2.397.400	7.658.001	10.852.084	7.658.001						
Créditos com partes relacionadas	7	5.110.814	5.110.725	2.260.702	2.492.029						
		76.830.800	77.105.321	13.315.139	10.516.522						
Imobilizado	11	80.818	49.343	77.430.489	72.667.630						
Intangível	12	24.655	27.397	24.655	27.397						
		105.473	76.740	77.455.144	72.695.027						
Total do ativo		81.406.856	77.693.455	97.001.858	90.965.891						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado			Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021		
PASSIVO											
Circulante											
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	1.311.610	349.727						
Fornecedores	14	39.277	2.415	849.887	742.210						
Partes relacionadas	6	3.178.334	3.512.990	-	-						
Obrigações tributárias	15	10.135	7.155	664.332	653.451						
Obrigações sociais		106.097	84.076	106.097	84.076						
Outras exigibilidades		32.330	7.805	2.580.949	2.589.254						
		3.366.173	3.614.441	5.512.875	4.418.718						
Não circulante											
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	5.230.103	7.219.660						
Adiantamento p/ futuro aumento de capital		6.196.320	6.196.320	16.824.751	13.854.321						
Débitos com partes relacionadas	7	2.669.367	2.669.367	-	-						
		8.865.687	8.865.687	22.054.854	21.073.981						
Patrimônio líquido											
Capital social	16.1	48.952.676	48.952.676	48.952.676	48.952.676						
Reserva de lucros	16.2	20.222.320	16.260.651	20.222.320	16.260.651						
Atribuível à controladora		69.174.996	65.213.327	69.174.996	65.213.327						
Participação de não controladores		-	-	259.133	259.865						
Total do patrimônio líquido		69.174.996	65.213.327	69.434.129	65.473.192						
Total do passivo e patrimônio líquido		81.406.856	77.693.455	97.001.858	90.965.891						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em R\$)

Composição	Atribuível aos acionistas controladores					
	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total Controladores	Participação de Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro 2019	48.952.676	8.625.274	-	57.577.950	259.865	57.837.815
Resultado do exercício	-	-	2.292.412	2.292.412	-	2.292.412
Ajustes reflexo resultado	-	131.078	-	131.078	-	131.078
Constituição de reservas de lucros	-	2.292.412	(2.292.412)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2020	48.952.676	11.048.764	-	60.001.440	259.865	60.261.305
Resultado do exercício	-	-	5.212.218	5.212.218	-	5.212.218
Ajustes reflexo resultado	-	(331)	-	(331)	-	(331)
Constituição de reservas de lucros	-	5.212.218	(5.212.218)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2021	48.952.676	16.260.651	-	65.213.327	259.865	65.473.192
Resultado do exercício	-	-	3.966.672	3.966.672	-	3.966.672
Ajustes reflexo resultado	-	(5.003)	-	(5.003)	-	(5.003)
Constituição de reservas de lucros	-	3.966.672	(3.966.672)	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	(732)	(732)
Saldos em 31 de dezembro 2022	48.952.676	20.222.320	-	69.174.996	259.133	69.434.129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRZ Energia Participações S.A. ("Controladora"), sociedade anônima fechada, foi constituída em 22 de novembro de 2016, com sede no município de Belo Horizonte/MG, tendo como objeto social a participação em sociedades empresárias direta ou indiretamente relacionadas ao setor elétrico. Conseqüentemente estuda, planeja, projeta, constrói e opera sistemas de produção e transmissão de energia elétrica, por meio de Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs) e/ou projetos de geração de energia renovável ("Controladas").

As Controladas em operação comercial, classificadas na categoria de CGHs, estão dispensadas de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas comunicar ao poder concedente, conforme Lei nº 9.074 de julho de 1995 e alterações.

O quadro de controladas em 31 de dezembro de 2022, pode ser assim demonstrado:

Controlada	Mercado de atuação	Percentual Participação	Percentual Participação Não Controladores
Alegre Energia S.A.	Geração Distribuída	100%	
Bom Jesus Energia S.A.	Mercado Livre	100%	
Divino Energia Ltda.	Geração Distribuída	100%	
Embaíba Energia S.A.	-	100%	
Faria Lemos Energia S.A.	Geração Distribuída	100%	
Paqueta Energia Ltda.	-	37,51%	62,49%
Ponte Queimada Energia S.A.	Geração Distribuída	100%	
Pratápolis Energia S.A.	Geração Distribuída	100%	
Santa Bárbara Energia S.A.	Mercado Livre		

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

PÁGINA 2 DE 3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R\$)

e) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são valores a pagar pela compra de materiais e/ou serviços. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no passivo não circulante.

f) Reconhecimento das receitas

A receita operacional é advinda das atividades das Controladas em operação comercial e apurada em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, mensurada pelo valor justo e apropriada em consonância ao CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

As receitas oriundas do fornecimento de energia elétrica, via Mercado Livre de Energia, são registradas com base nos contratos de compra e venda de energia, de acordo com o preço vigente no Mercado de Curto Prazo (Preço de Liquidação das Diferenças – “PLD”) e formalmente contratado junto às Comercializadoras de Energia no âmbito do Ambiente de Contratação Livre (ACL) em contratos registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

As receitas oriundas do mercado de geração distribuída (Sistema de Compensação de Energia Elétrica – “SCEE”) são registradas na modalidade de locação de equipamentos, de acordo com os contratos de locação de ativos e contratos de consórcios.

g) Imposto de renda e contribuição social

A Controladora e suas Controladas têm o imposto de renda e a contribuição social provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, adotando a sistemática do Lucro Presumido.

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As políticas contábeis das Controladas são aplicadas de maneira uniforme às utilizadas pela Controladora e são consistentes com as do exercício anterior, cujo exercício social coincide com o da Controladora.

3.1) Controladas

As demonstrações financeiras das Controladas são consolidadas a partir da data efetiva do início do controle, até a data em que o controle deixar de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações das Controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

3.2) Participação de acionistas não controladores

A participação de não controladores na BRZ Energia Participações S.A. é registrada conforme participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da investida, na data de sua aquisição.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão representados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	3.000	3.000	3.000	3.000
Bancos Conta Movimento				
Banco Itaú S.A.	-	11	-	121
Banco Mercantil do Brasil S.A.	305	915	305	915
Banco Bradesco S.A.	-	-	44.371	40.260
Banco do Brasil S.A.	-	-	1.250	1.250
Banco Cooperativo do Brasil S.A.	-	-	93.670	2.000
Aplicações Financeiras				
Banco Itaú S.A.	-	2.263	-	238.232
Banco Mercantil do Brasil S.A.	222.429	197.938	222.429	197.938
Banco Santander S.A.	108.547	53.862	4.002.686	4.758.975
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	237
Banco Cooperativo do Brasil S.A.	-	-	1.130	-
	<u>334.281</u>	<u>257.989</u>	<u>4.368.841</u>	<u>5.242.928</u>

Compreendem, além de depósitos bancários à vista em contas correntes, aplicações financeiras em renda fixa de perfil conservador, pós fixados, em CDB's de grandes bancos com remuneração vinculada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), liquidez diária, vencimento de curto prazo e baixo risco de crédito.

5. CONTAS A RECEBER

Os saldos de contas a receber consolidados estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Faturado	-	-	259.172	992.508
Clientes a Faturar	-	-	1.255.840	1.200.018
Mercado de Curto Prazo	-	-	16.134	82.983
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.531.146</u>	<u>2.275.509</u>

Contas a receber são registradas de acordo com o método de competência, mantidas na conta de Clientes a Faturar, geralmente, até o mês subsequente quando ocorre seu faturamento pelo valor igual ou superior que o reconhecido no mês de apropriação.

6. PARTES RELACIONADAS - CIRCULANTE

Os saldos de partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo Circulante				
Conta Corrente - Acionistas	-	89	83.641	10.496
Conta Corrente - Controladas	4.128.985	250.937	-	-
	<u>4.128.985</u>	<u>251.026</u>	<u>83.641</u>	<u>10.496</u>
Passivo Circulante				
Conta Corrente - Acionistas	-	-	-	-
Conta Corrente - Controladas	3.178.334	3.512.990	-	-
	<u>3.178.334</u>	<u>3.512.990</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

As contas-correntes são criadas quando a Controladora disponibiliza recursos financeiros e/ou constitui crédito líquido e certo em face de suas Controladas, podendo existir apenas uma conta corrente entre a Controladora e cada uma das sociedades Controladas. Todas as operações realizadas nas contas correntes são registradas na contabilidade da Controladora e das Controladas, a fim de que sejam quantificadas, conciliadas e compensadas, até o limite possível, dos créditos de cada uma.

As remessas recíprocas de valores não possuem data definida de vencimento para serem liquidadas pelas companhias, sendo facultada a realização de operações sucessivas e recíprocas de constituição de crédito. Não são cobrados juros ou qualquer tipo de remuneração sobre os créditos de uma companhia em face de outra, nem tampouco incidirá qualquer índice de correção monetária sobre tais créditos.

7. CREDITOS E DEBITOS COM PARTES RELACIONADAS – NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo Não Circulante				
Créditos com partes relacionadas - Acionistas	5.110.814	5.110.725	2.260.702	2.492.029
	<u>5.110.814</u>	<u>5.110.725</u>	<u>2.260.702</u>	<u>2.492.029</u>
Passivo Não Circulante				
Débitos com partes relacionadas - Acionistas	2.669.367	2.669.367	-	-
	<u>2.669.367</u>	<u>2.669.367</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

8. INVESTIMENTOS

A composição dos investimentos está discriminada conforme a seguir:

Nome do Investimento	Tipo de Investimento	Percentual de Participação Controladora		Percentual de Participação Não Controladores	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Alegre Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-
Bom Jesus Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-
Divino Energia Ltda.	Controlada	100%	-	-	-
Embaúba Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-
Faria Lemos Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-
Paquequer Energia Ltda.	Controlada	37,51%	62,49%	-	-
Ponte Queimada Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-
Pratápolis Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-
Santa Bárbara Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-
Santana Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-
Três Estados Energia S.A.	Controlada	100%	-	-	-
Movimentação dos Investimentos					
Nome do Investimento	Saldo em 31/12/2021	Ações	Resultado da Equivalência Patrimonial	Dividendos Distribuídos	Saldo em 31/12/2022
Alegre Energia S.A.	7.734.098	-	3.616.820	(3.310.000)	8.040.918
Bom Jesus Energia S.A.	6.323.870	1.066.900	(85.375)	-	7.305.395
Divino Energia Ltda.	8.754.454	-	2.990.211	(2.314.000)	9.430.665
Embaúba Energia S.A.	1.877.126	117.800	(6.552)	-	1.986.374
Faria Lemos Energia S.A.	10.696.744	-	(845.158)	-	9.851.586
Paquequer Energia Ltda.	156.000	-	(439)	-	155.561
Ponte Queimada Energia S.A.	8.613.030	-	1.267.702	(1.843.000)	8.037.732
Pratápolis Energia S.A.	6.711.843	4.011.154	(188.641)	-	10.534.356
Santa Bárbara Energia S.A.	6.656.720	-	(156.879)	-	6.499.841
Santana Energia S.A.	5.531.006	1.452.345	(650.751)	-	6.332.600
Três Estados Energia S.A.	915.212	30.600	(2.607)	-	943.205
	<u>63.970.103</u>	<u>6.678.799</u>	<u>5.938.331</u>	<u>(7.467.000)</u>	<u>69.120.233</u>

No exercício de 2022 registrou-se o resultado da equivalência patrimonial correspondente a R\$ 5.938.331 (R\$ 6.902.965 em 2021), bem como os valores distribuídos de dividendos à Controladora no valor de R\$ 7.467.000 (R\$ 2.314.000 em 2021).

9. PROJETOS EM ANDAMENTO

A composição dos projetos em andamento é demonstrada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Projeto Térmica São Judas - Estudo de viabilidade	-	164.139	-	164.139
CGH Paquequer Energia Ltda. - Estudo de viabilidade	202.353	202.353	202.353	202.353
	<u>202.353</u>	<u>366.492</u>	<u>202.353</u>	<u>366.492</u>

Os investimentos classificados em projetos em andamento referem-se aos estudos iniciais realizados pela Controladora para analisar a viabilidade técnica-econômica-financeira de projetos. Tais estudos quando favoráveis às estratégias da Controladora, são apresentados ao seu Conselho de Administração para decisão de futuros investimentos.

10. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL – AFAC

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo Não Circulante				
Alegre Energia S.A.	-	-	4.832.057	-
Bom Jesus Energia S.A.	-	1.066.900	-	1.066.900
Embaúba Energia S.A.	73.000	151.300	1.286.423	151.300
Paquequer Energia Ltda.	9.300	8.000	9.300	8.000
Pratápolis Energia S.A.	254.500	4.011.156	254.500	4.011.156
Santana Energia S.A.	2.055.700	2.388.045	2.641.689	2.388.045
Santa Bárbara Energia S.A.	-	-	1.425.381	-
Três Estados Energia S.A.	4.900	32.600	402.734	32.600
	<u>2.397.400</u>	<u>7.658.001</u>	<u>10.852.084</u>	<u>7.658.001</u>

Os recursos adiantados pela Controladora são irreversíveis e destinam-se exclusivamente ao aumento de capital de suas Controladas.

11. IMOBILIZADO

11.1 Movimentação do exercício 2022

	Controladora			
	Terrenos	Máquinas e Equipamentos de Computação	Móveis e Utensílios	Total
Imobilizado				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	34.945	77.749	112.694
Aquisições do período	-	53.693	-	53.693
Baixas	-	(7.204)	(6.890)	(14.094)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	<u>81.434</u>	<u>70.859</u>	<u>152.293</u>
Depreciação acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(26.932)	(36.419)	(63.351)
Depreciação anual	-	(6.413)	(7.670)	(14.083)
Baixa (+)	-	2.973	2.986	5.959
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	<u>(30.372)</u>	<u>(41.103)</u>	<u>(71.475)</u>
Líquido em 31 de dezembro de 2022	-	<u>51.062</u>	<u>29.756</u>	<u>80.818</u>

	Controladora			
	Terrenos	Equipamentos de Computação	Móveis e Utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.259.516	32.066	26.028.154	82.931
Aquisições do período	-	53.693	-	6.157.388
Bens em Comodato	-	(3.666)	-	(3.666)
Baixas	(4.324)	(2.880)	(6.890)	(14.094)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>1.259.516</u>	<u>81.435</u>	<u>26.021.608</u>	<u>76.041</u>

	Controladora			
	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.259.516	32.066	26.028.154	82.931
Aquisições do período	-	53.693	-	6.157.388
Bens em Comodato	-	(3.666)	-	(3.666)
Baixas	(4.324)	(2.880)	(6.890)	(14.094)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>1.259.516</u>	<u>81.435</u>	<u>26.021.608</u>	<u>76.041</u>

	Controladora			
	Terrenos	Equipamentos de Computação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(25.639)	(4.368.996)	(37.866)	(2.033.058)
Depreciação anual (-)	(6.413)	(432.309)	(7.905)	(657.933)
Baixa (+)	2.971	-	2.985	(3.666)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>(28.081)</u>	<u>(4.801.305)</u>	<u>(42.786)</u>	<u>(2.694.657)</u>
Líquido em 31 de dezembro de 2022	<u>1.259.516</u>	<u>52.354</u>	<u>21.220.303</u>	<u>33.255</u>

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo em 31 de dezembro de 2021	23.890	23.890
Aquisições do período	(28.535)	(28.535)
Baixas	46.994	46.994
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>(24.242)</u>	<u>(24.242)</u>
Amortização acumulada		
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.008	5.008
Baixa	(3.105)	(3.105)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>(22.339)</u>	<u>(22.339)</u>
Líquido em 31 de dezembro de 2022	<u>24.655</u>	<u>24.655</u>

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo em 31 de dezembro de 2021	51.639	51.639
Aquisições do período	23.890	23.890
Baixas (-)	(28.535)	(28.535)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>46.994</u>	<u>46.994</u>
Amortização acumulada		
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.008	5.008
Baixa	(3.105)	(3.105)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>(22.339)</u>	<u>(22.339)</u>
Líquido em 31 de dezembro de 2022	<u>24.655</u>	<u>24.655</u>

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.569.387	9.123.864
Acréscimo ao saldo devedor	633.663	-
Pagamento Principal	(1.661.337)	(1.554.477)
Juros transferidos para imobilizado	-	707.247
Juros	1.130.615	901.365
Pagamento de juros	(1.130.615)	(1.608.612)
Saldo final	<u>6.541.713</u>	<u>7.569.387</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.311.610	349.727
Não Circulante	5.230.103	7.219.660

BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 26.583.246/0001-27 - NIRE 31300116107

PÁGINA 3 DE 3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R\$)

Nesse sentido, objetivando atender à decisão arbitral, foram realizados os registros contábeis para estornar os efeitos das alterações realizadas em decorrência da AGE de 22/12/2020, sendo reconhecido no ativo os valores de correção monetária, individualmente aos acionistas da BRZ Energia Participações S.A. e em contrapartida registrado o valor integralizado no Capital Social.

Face ao exposto, em Assembleia Geral Extraordinária de 31/05/2023 a Administração foi autorizada a propor ações necessárias em defesa dos interesses da Controladora e suas Controladas.

Conforme Decisão Judicial de 14/08/2024, que trata da legalidade da Correção Monetária, a BRZ Energia Participações S.A. por meio do processo nº 5288791-58.2023.8.13.0024, obteve êxito para realizar o estorno da referida correção monetária. Esse ajuste contábil foi realizado no exercício de 2024. Portanto o balanço a se encerrar em 31 de dezembro de 2024, irá contemplar o ajuste contábil.

Consequentemente, as Demonstrações Financeiras de 2024 quando elaboradas, serão apresentadas com o estorno definitivo dos valores oriundos de Correção Monetária.

De acordo com o disposto na norma NBC TG 24 (R2) - Evento Subsequente, a administração informa que não ocorreram outros eventos subsequentes relevantes até 18 de março de 2025 que requereram ajustes ou divulgações especiais nestas Demonstrações Financeiras.

Notícia Crime

A Companhia identificou, por meio de perícias contábeis especializadas contratadas, que foram realizadas práticas e condutas direcionadas para fraudes contábeis e operacionais que levaram a gravíssimos danos patrimoniais, bem como a inflação fraudulenta do capital social da Companhia no período compreendido entre 2011 e 2017.

Com o objetivo de verificar a situação e identificar as condutas praticadas pelos noticiados, foram realizados, em 2023, exames minuciosos de todos os registros e documentos contábeis da Companhia. Os exames foram estruturados em laudos produzidos por um perito contábil independente, contratado pela Companhia. A partir desses documentos, a Companhia obteve evidência dos fatos e irregularidades cometidos contra as suas controladas.

Por todo o exposto, em 27 de novembro de 2023, a Companhia, através da Notícia Crime, por meio do processo nº 5290779-17.2023.8.13.0024 impetrou ação de natureza criminal em desfavor de seus administradores e contadores à época dos fatos apurados para que se procedam todas as diligências que forem necessárias, além das que já foram sugeridas, para a apuração dos fatos que foram noticiados.

Diante das graves irregularidades contábeis e operacionais apuradas no âmbito das empresas controladas e relacionadas, a BRZ Energia Participações S.A., na qualidade de companhia controladora, reforça seu compromisso com a transparência, a ética empresarial e a responsabilização dos envolvidos. Desde a identificação das primeiras inconsistências, a Companhia tem adotado uma postura proativa, tendo contratado auditoria independente, realizado análises minuciosas por meio de perícia contábil especializada e apresentando a presente Notícia-Crime às autoridades competentes.

A BRZ Energia segue empregando todos os esforços cabíveis para apurar integralmente os danos causados, recuperar os ativos subtraídos e colaborar com o Poder Judiciário e demais órgãos de investigação para o completo esclarecimento dos fatos. A Companhia também vem revisando e aprimorando seus mecanismos de controle interno e governança corporativa, com vistas à prevenção de novas ocorrências e à reconstrução da confiança de seus parceiros, investidores e demais stakeholders.

Alexandre Soares dos Santos
Diretor

Rômulo Alvarenga
Diretor

José Xavier Cunha
Contador CRC/MS 020.731/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Srs.
Acionistas e Diretores da
BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.
Belo Horizonte - MG

Abstenção de opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRZ ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A. ("Controladora" e/ou "Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Controladora pois, devido à relevância dos assuntos descritos na Seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Base para abstenção de opinião

a) Em razão das deficiências de controles dos ativos que compõem a rubrica "Imobilizado" das empresas Controladas, que afetam a existência e a totalidade dos saldos da referida rubrica em 31 de dezembro de 2022, e seus reflexos nas demonstrações financeiras do exercício findo naquela data, não nos foi possível opinar sobre o seu saldo. Adicionalmente, a Controladora e Controladas não procederam à análise da recuperabilidade dos ativos, conforme requerido pela Seção 27 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos da NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME). Consequentemente, não nos foi possível mensurar os eventuais ajustes necessários no ativo imobilizado, no resultado do exercício e no patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro de 2022.

b) A Administração adotou o método de correção monetária do Capital Social, que teve por consequência a geração de ágio sobre os investimentos e o próprio aumento do Capital Social. O método de correção monetária não está em conformidade com as práticas contábeis e com a Lei nº 9.249/95, especificamente, em relação à remuneração do capital aportado. A rubrica "Correção Monetária de Capital" monta em R\$3.863.777 em 31 de dezembro de 2022, tendo como contrapartida, no ativo a rubrica partes relacionadas - acionistas na Controladora. Consequentemente, não foi possível mensurar os eventuais ajustes necessários no capital social e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022.

c) Controladora possui registrado em suas demonstrações financeiras, saldos a débitos e créditos com partes relacionadas reconhecidos pela Administração no balanço patrimonial, que necessitam ser comprovados por seus acionistas, que montam em R\$1.247.036 e R\$10.926.070 na Controladora e Consolidado, respectivamente, conforme divulgado na nota explicativa nº. 2. c.3. Para esses montantes, não obtivemos evidências que comprovem as transações e aportes dos recursos nas modalidades de integralização de capital, aumento de capital e de adiantamento para futuro aumento de capital, quando da formação do patrimônio líquido das suas Controladas, decorrentes das operações societárias ocorridas em exercícios anteriores. Adicionalmente, não recebemos, até a conclusão de nossos trabalhos, a documentação contábil para fundamentar os procedimentos substantivos de auditoria, contendo o detalhamento e evidência para a rubrica "Conta Corrente Credora Acionista" que monta em R\$1.422.331 registrada no passivo da Controladora. Consequentemente, não nos foi possível mensurar os eventuais ajustes necessários desses montantes e em suas respectivas contrapartidas originais históricas nas rubricas de caixa, imobilizado e adiantamento para futuro aumento de capital, partes relacionadas nas Controladas, e seus efeitos reflexos nas rubricas de investimentos, resultado de equivalência patrimonial e no patrimônio líquido da Controladora, em 31 de dezembro de 2022.

d) O período compreendido entre as datas base das demonstrações financeiras e do relatório dos auditores, é denominado período subsequente que deve ser considerado como parte da auditoria. Sendo assim, o auditor deve planejar e executar procedimentos para obter evidência de auditoria suficiente e apropriada, de forma que os efeitos sobre os eventos ocorridos nesse período não requeiram ajustes nas demonstrações financeiras e suas correspondentes notas explicativas. Adicionalmente, considerando que o período subsequente é longo, não nos foi possível a realização de tais procedimentos para o período de 1º de janeiro de 2023 a 07 de março de 2025. Consequentemente, não nos foi possível obter evidências de auditoria suficientes, em relação a transações e eventos ocorridos no referido período subsequente.

ênfase**Correção Monetária**

Conforme nota explicativa nº 24 - Eventos Subsequentes, em 06 de dezembro de 2024 tomamos conhecimento da Decisão Judicial de 14/08/2024, que trata da legalidade da Correção Monetária do Capital Social. A BRZ Energia Participações S.A., no processo nº: 5288791-58.2023.8.13.0024, obteve êxito para efetuar o estorno da referida correção monetária. Esse ajuste contábil foi realizado no exercício de 2024, portanto as demonstrações financeiras a se encerrarem em 31 de dezembro do mesmo exercício, quando elaboradas, serão apresentadas com o estorno definitivo dos valores oriundos da referida Correção Monetária.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas - PME's (NBC TG 1000 R1 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Controladora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Controladora e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Controladora e suas Controladas são aqueles com responsabilidade de supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Controladora de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada "Base para Abstenção de Opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Somos independentes em relação à Controladora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Belo Horizonte, 28 de março de 2025.

Mattoso Auditores Independentes
& Associados Ltda.
CRCMG Nº 002.684/O

Mattoso
Auditores
Independentes
& Associados

Fernando Antonio Lopes Mattoso
Contador CRCMG 11.628/O-3



Documento assinado e
certificado digitalmente
Conforme MP nº 2.200-2
de 24/08/2001.
A autenticidade pode ser
conferida ao lado



A PUBLICAÇÃO ACIMA FOI ASSINADA E CERTIFICADA DIGITALMENTE NO DIA 14/04/2025



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para
acessar a página de **Publicações Legais** no portal do
Jornal Estado de Minas. Acesse também através do link:

<https://publicidadelegal.em.com.br/wp-content/uploads/2025/04/BALANCO-EM-BRZ-ENERGIA-PARTICIPACOES-S.A.-2022-14-04-2025.pdf>

